Construtora Sultepa S.A.

CNPJ nº 89.723.993/0001-33 - NIRE 43 3 0000235 7 - Companhia Aberta

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração 2013: A Administração da Construtora Sultepa S.A. e controladas ("SULTEPA"), em observância aos preceitos legais e estatutários, submete à sua apreciação as Demonstrações Contábeis do exercício de 2013, suas notas explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras e operacionais a seguir estão apresentadas em milhares de reais e em base consolidada, exceto quando especificado o contrário, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS (International Financial Reporting Standards). Todas as comparações foram feitas em relação ao ano de 2012, exceto quando especificado o contrário. **1. Perfil:** A **SULTEPA** é uma empresa de infraestrutura que atua no ramo da construção e tem em seu portfólio a realização de obras rodoviárias, urbanas, metroviárias, de saneamento, construção civil, obras portuárias, aeroportuárias, conjuntos residenciais, barragens e montagens industriais. Sua atuação engloba obras de engenharia, britagem, vendas de concreto, locação de equipamentos e montagens industriais. Com 58 anos de atuação no mercado da construção, a **SULTEPA** tem seu escritório central localizado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **2. Cenário em 2013:** A Economia Nacional como um todo em 2013, teve um ano difícil, e o nosso segmento não foi diferente. Os investimentos em infraestrutura foram muito abaixo do necessário. A demora nas licitações e atrasos no início de obras licitadas, bem como atrasos nos pagamentos dos serviços executados, prejudicaram o faturamento do **GRUPO**, principalmente, na rentabilidade das obras, e consequentemente, contribuíram para os resultados abaixo do esperado. **3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado:** O exercício de 2013 foi marcado por forte reestruturação no **GRUPO SULTEPA,** com o objetivo do reposicionamento dos negócios, visando o crescimento neste mercado tão competitivo. Os resultados obtidos já demonstram uma razoável melhora dos índices econômico-financeiros, comprovando a eficiência das medidas adotadas quando comparadas a 2012. Em 2013 a receita operacional bruta foi de R$ 164,4 milhões quando em 2012 atingiram o valor de R$ 132,4 milhões, ou seja, um crescimento de 24,16%. O lucro bruto em 2013 foi de R$ 9,6 milhões e o de 2012 foi de R$ 3,7 milhões, com uma variação positiva de 159,4%. As despesas operacionais em 2013 foram de R$ 27,7 milhões e em 2012 no valor de R$ 44,7 milhões demonstrando uma relevante redução de 61,7%. O resultado líquido do exercício de 2013 foi de R$ 21,7 milhões e o de 2012 de R$ 46,2 milhões evidenciando uma redução significativa de 112,9% do resultado negativo do exercício. No final do exercício de 2013, foi revisado o planejamento dos negócios visando novas diretrizes e novas estratégias para os próximos anos, permitindo assim, que o GRUPO cresça com maior solidez. **4. Mercado de Capitais:** As ações da **SULTEPA - SULT4** em 2013 movimentaram R$ 654 mil, o que não impediu uma queda de 33,08%. O desempenho negativo foi superior ao IBOVESPA que fechou com uma retração de 15,5% no ano. As ações continuam sendo negociadas na BM&FBovespa. Ressaltamos ainda, o número reduzido de empresas do segmento de construção pesada que operem na bolsa, o que dificulta os negócios e impede uma maior valorização das empresas no mercado. **5. Sustentabilidade:** No ano de 2013, o **GRUPO SULTEPA,** manteve a atuação da Gestão Ambiental de forma que a Cia. e seus colaboradores possam demonstrar crescente interiorização de conceitos às questões ambientais, melhorando a gestão de resíduos, e a qualidade ambiental das obras e unidades fixas. Em 2013, foram plantadas em torno de 1.250 mudas de espécie nativas, nas pedreiras exploradas, além da manutenção e monitoramento das áreas em recuperação. Nas cinco jazidas da BR-448 foram plantadas 6.310 mudas, além da revegetação das áreas por hidro-semeadura. Além da recuperação das jazidas próprias, algumas obras executadas pela Cia. têm gerado a oportunidade de recuperação de antigos passivos ambientais como: as áreas existentes nas proximidades da BR-116, em São Lourenço do Sul e da BR-285 em São José dos Ausentes. Foram realizadas as Revisões do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) na Unidade de Estância Velha, mantendo assim as boas práticas de gerenciamento, armazenamento e descarte. O **GRUPO SULTEPA** continua com as parcerias voltadas para melhoria da qualidade ambiental, de forma que a interação com a sociedade seja sempre benéfica. Além disso, participa anualmente da Semana do Meio Ambiente e dos Projetos Estância Viva, criados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Preservação Ecológica - SEMAPE. O **GRUPO SULTEPA**, através da pesquisa e prospecção mineral, permite a descoberta de recursos naturais para futura exploração economicamente viável e ambientalmente sustentável, retornando para sociedade geração de emprego, renda e impostos, além de contribuir para um melhor reconhecimento geológico do subsolo brasileiro. **6. Recursos Humanos e Projetos Sociais:** o **GRUPO SULTEPA,** encerrou o exercício de 2013 com efetivo de 743 colaboradores. Houve uma redução de 19,2% comparada a 2012, sendo a mais significativa a da folha de pagamento que ficou em 48,5%, justificada pela redução dos cargos de diretorias e gerenciais. A redução dos investimentos em treinamento foi de 55,7%, foram mantidos somente investimentos em cursos técnicos, segurança e gestão de obras. **7. Perspectivas para 2014:** As projeções para 2014 evidenciam que haverá forte investimento em obras de infraestrutura. Trata-se de um ano eleitoral, os principais candidatos são unânimes em reconhecer que a falta destas obras proporcionam um indesejado gargalo na logística nacional. Em 2014, deverá ser consolidado os marcos regulatórios, instrumento fundamental para o sucesso dos empreendimentos do setor de infraestrutura. Os investimentos que o Governo Federal está realizando, através do Pacto de Mobilidade Urbana, deverão ser consolidados em 2014. De um total de R$ 143 bilhões, o programa representa quase 3.900 km de via para transporte coletivo urbano, transporte em trilhos, onde se destacam os VLT's e os metrôs, cerca de 2.000 quilômetros de corredores de ônibus e de 1.000 quilômetros das BRT's. Além disso, o setor de saneamento um dos focos de atuação da Cia. merece atenção o Plano Nacional de Saneamento Básico. Os investimentos previstos são de R$ 504,4 bilhões. Os recursos deverão ter como fonte os agentes federais e os governos estaduais, os prestadores de serviços de saneamento, a iniciativa privada, os órgãos internacionais, entre outros. As perspectivas de contratações, aliadas à carteira de contratos em andamento, deverão manter um nível adequado de faturamento e de rentabilidade do **GRUPO SULTEPA**, para o ano de 2014 e próximos. **8. Relacionamento com Auditores Independentes:** Em atendimento ao Artigo 2º da Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), informamos que nossos auditores independentes, a SAWERIN & Associados Auditores Independentes não prestaram quaisquer outros serviços que possam acarretar conflito de interesse ou perda de independência, além da auditoria das demonstrações financeiras da Cia. e de suas controladas no exercício findo em 31/12/2013. **9. Declaração da Diretoria:** Em atendimento ao Artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas. **10. Agradecimento:** Não poderíamos deixar de mencionar que o ano de 2013, foi extremamente difícil para o **GRUPO SULTEPA**, com muitas dificuldades impostas pelo mercado e pelo ramo de atividade. Porém, isso nos fez forte o suficiente para reafirmar, mais uma vez, os nossos propósitos de continuar com muita paixão, determinação e seguindo em frente com os nossos valores, conhecimentos e confiantes em um novo ciclo. Registramos aqui nossos agradecimentos aos nossos acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, entidades governamentais, em especial, aos nossos colaboradores pela compreensão e apoio.

Porto Alegre, 23/05/2014. **A Administração**

Balanço Patrimonial

	Nota	Controladora 2013	Controladora 2012	Consolidado 2013	Consolidado 2012
Ativo Circulante		**7.725**	**9.152**	**93.066**	**45.927**
Caixa e equivalentes de caixa	4	669	121	1.251	1.205
Clientes	5	2.036	3.806	63.916	24.077
Imóveis destinados à venda	10	–	2.238	–	3.788
Adiantamentos diversos		301	389	301	1.301
Impostos a recuperar	8	292	548	2.370	2.030
Partes relacionadas	11	–	–	343	343
Outras contas a receber	6	2.475	327	8.118	1.663
Operações com consórcios	24	173	173	13.967	9.207
Estoques	7	1.779	1.550	2.800	2.313
Ativo não Circulante		**772.568**	**757.491**	**909.749**	**882.911**
Realizável a Longo Prazo		**372.798**	**350.749**	**743.703**	**698.970**
Partes relacionadas	11	–	–	31.435	33.755
Depósitos judiciais e compulsórios		4.801	3.888	4.936	4.086
Outras contas a receber	6	250	3.045	5.252	11.937
Imoveis destinados à venda	10	2.287	–	3.837	–
Créditos a receber	9	365.460	336.790	688.264	632.801
Outros investimentos		–	267	68	297
Operações com consórcios	24	–	6.759	9.911	16.094
Investimentos	12	**299.006**	**292.523**	**4.159**	**4.406**
Participações em controladas		295.228	288.555	–	–
Participações em coligadas		3.778	3.968	4.159	4.406
Imobilizado	13	**100.764**	**114.219**	**161.887**	**179.535**
Total do Ativo		**780.293**	**766.643**	**1.002.815**	**928.838**

	Nota	Controladora 2013	Controladora 2012	Consolidado 2013	Consolidado 2012
Passivo Circulante		**140.445**	**124.601**	**211.762**	**200.207**
Fornecedores	17	3.428	7.425	11.680	16.226
Instituições financeiras	14	36.256	39.216	57.727	75.597
Debêntures	21	18.863	11.720	18.863	11.720
Impostos e contribuições sociais a pagar	22	21.761	8.964	33.795	20.156
Salários e provisão de férias		6.081	4.761	12.049	8.543
Dividendos a pagar		99	99	740	112
Credores diversos	15	4.247	3.991	20.156	16.657
Títulos a pagar	16	30.275	25.456	33.020	25.469
Partes relacionadas	11	–	4.619	–	3.326
Parcelamento especial Lei 11.941/2009	19	19.417	18.332	20.910	19.322
Operações com consórcios	24	18	18	2.822	3.079
Passivo não Circulante		**438.671**	**418.248**	**583.665**	**499.472**
Instituições financeiras	14	2.144	415	22.488	3.745
Debêntures	21	50.735	49.714	50.735	49.714
Credores diversos	15	42.136	41.699	43.335	42.732
Obrigações sociais a pagar		10	–	78	–
Títulos a pagar	16	3.862	–	8.909	–
Partes relacionadas	11	75.909	64.996	33.701	11.753
Parc. especial Lei 11.941/2009	19	124.047	119.348	126.392	121.946
Impostos e contribuições sociais a pagar	22	2.657	8.325	18.058	16.422
Tributos diferidos	20	113.151	106.967	216.107	198.100
Provisão passivos contingentes	23	22.471	17.367	38.320	27.794
Provisão para reflorestamento	23	1.549	1.549	2.916	2.916
Operações com consórcios	24	–	7.868	22.626	24.350
Patrimônio Líquido	26	**201.177**	**223.794**	**207.388**	**229.159**
Patr. líq. atrib. aos acionistas controladores		**201.177**	**223.794**	**201.177**	**223.794**
Capital social		130.000	130.000	130.000	130.000
Reserva de reavaliação		48.078	49.906	48.078	49.906
Ajuste de avaliação patrimonial		23.380	25.701	23.380	25.701
Reservas de lucros		–	18.187	–	18.187
Prejuízos acumulados		(281)	–	(281)	–
Patr. líq. atrib. aos acionistas não controladores		–	–	6.211	5.365
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**780.293**	**766.643**	**1.002.815**	**928.838**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	Controladora 2013	Controladora 2012	Consolidado 2013	Consolidado 2012
Receita Operacional Líquida	31	22.513	34.793	153.174	122.167
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	32	(26.739)	(33.555)	(143.477)	(118.383)
Lucro (Prejuízo) Bruto		(4.226)	1.238	9.697	3.784
Receitas (Despesas) Operacionais		(4.180)	(30.702)	(27.736)	(44.772)
Despesas gerais e administrativas	32	(24.801)	(22.927)	(41.886)	(41.724)
Outras (despesas) receitas operacionais	32	13.514	(1.335)	17.019	(1.750)
Resultado da equivalência patrimonial	12	7.107	(6.440)	(2.869)	(1.298)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(8.406)	(29.464)	(18.039)	(40.988)
(–) Despesas financeiras	33	(37.880)	(38.582)	(52.213)	(53.203)
Receitas financeiras	33	29.808	25.124	65.643	59.187
Resultado antes dos Impostos		(16.478)	(42.922)	(4.609)	(35.004)
IRPJ e contribuição social correntes	18	–	–	(823)	(1.749)
IRPJ e contribuição social diferidos	18	(6.139)	(4.124)	(16.336)	(9.540)
Prejuízo Líquido do Exercício		(22.617)	(47.046)	(21.768)	(46.293)
Atribuído aos acionistas controladores		–	–	(22.617)	(47.046)
Atribuído aos acionistas não controladores		–	–	849	753
Resultado básico/diluído por ação ON - R$	28	(1,80)	(3,73)	(1,80)	(3,73)
Resultado básico/diluído por ação PN - R$	28	(1,80)	(3,73)	(1,80)	(3,73)

Conselho de Administração

Ricardo Lins Portella Nunes - Presidente | **Astir Brasil Santos e Silva -** Vice-Presidente | **Jaime Barrios da Costa -** Conselheiro | **Ângelo Lucio Villarinho da Silva -** Conselheiro | **Pompilio Viera Loguércio -** Conselheiro

Diretoria

Ricardo Lins Portella Nunes – Diretor-Presidente e Relações com Investidores

Sérgio Mattos – Diretor Administrativo e Financeiro

Claudio Luiz da Silva Abreu – Diretor Comercial

Carla E. C. Wick – Contadora - CRC/RS 54.404/0-7

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Construtora Sultepa S.A. -** Porto Alegre - RS. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Sultepa S.A. ("Cia."), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A - Não recebimento das respostas ao processo de confirmação externa (circularização) de transações e saldos das instituições financeiras:** Como parte dos procedimentos obrigatórios de auditoria adotados no decorrer do exercício de 2013, enviamos pedidos de informação de transações e saldos para todas as instituições financeiras que mantêm operações com a Cia. e suas controladas. Entretanto, até a data de conclusão de nossos trabalhos, não recebemos parte significativa das respostas aos pedidos enviados, relativos a saldos significativos, notadamente, relacionados a Bancos - conta movimento e a Aplicações financeiras, na controladora, o montante de R$ 663 mil e, no consolidado, o montante de R$ 1.245 mil, classificados no ativo circulante, bem como relacionados aos empréstimos e financiamentos, na controladora, o montante de R$ 38.400 mil e, no consolidado, o montante de R$ 80.215 mil, classificados no passivo circulante e não circulante, referentes ao exercício findo em 31/12/2013. Portanto, nossos trabalhos estão fundamentados exclusivamente pela aplicação de procedimentos alternativos sobre os controles auxiliares mantidos pela Cia. e suas controladas relativos a esses saldos contábeis, para os quais estamos limitando nossa opinião. **B - Não apresentação dos testes do valor recuperável de ativos "*impairment*" dos bens do ativo imobilizado:** Não nos foram apresentados os testes do valor recuperável de ativos "*impairment*" dos bens do ativo imobilizado da Cia. e suas controladas, nos montantes de R$ 100.764 mil e de R$ 161.887 mil, controladora e consolidado, respectivamente, em 31/12/2013, principalmente, sobre os ativos denominados de imóveis com direitos de lavra, nos montantes de R$ 77.834 mil e de R$ 129.988 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Não nos permitindo a análise da recuperabilidade desses ativos nas operações normais das empresas e a eventual necessidade de constituição de provisão. **C - Falta de análise para constituição de provisão para perdas sobre o recebimento de créditos de contratos de mútuo mantidos com controladoras indiretas:** Em conformidade com a Nota nº 11(a.2) às demonstrações financeiras, verificamos que as controladas Pedrasul Construtora S.A. e Sultepa Construções e Comércio Ltda. possuem créditos a receber de suas controladoras indiretas, Sultepa Participações S.A. e Portella Nunes Participações S.A., em 31/12/2013, no montante de R$ 29.823 mil, classificados no ativo não circulante, no consolidado, decorrentes de empréstimos de mútuo, cujos contratos não evidenciam a existência de garantias reais para o seu efetivo recebimento. A realização depende do sucesso das operações futuras das próprias controladas. Nas circunstâncias, não foi possível mensurar o adequado valor para constituição da provisão para perdas nesta data-base. **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos da "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais", as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Sultepa S.A. em 31/12/2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos da "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas", as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Sultepa S.A. em 31/12/2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase: A -** Chamamos à atenção para a Nota nº 9 (a, b, c) às demonstrações financeiras, que descreve a situação relacionada com as ações judiciais movidas contra a Cia. e suas controladas pela União Federal quanto aos precatórios e direitos creditórios reconhecidos no ativo não circulante da controladora em R$ 362.028 mil e consolidado em R$ 684.552 mil, em 31/12/2013. A manutenção dos referidos créditos depende do julgamento final dos processos judiciais em andamento. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **B -** Chamamos à atenção para as Notas nº 14 e 21 às demonstrações financeiras, que informam a existência de parcelas vencidas de contratos anteriormente já renegociados com as instituições financeiras e debêntures, no montante total de R$ 28.565 mil (consolidado - R$ 35.235 mil), em 31/12/2013. As parcelas vincendas do passivo não circulante não foram transferidas para o passivo circulante, uma vez que os instrumentos contratuais não preveem o vencimento antecipado das demais parcelas. **C -** Chamamos à atenção para as Notas nº 15, 17 e 25 às demonstrações financeiras, que informam a existência de transações mantidas com fornecedores, prestadores de serviços, funcionários, dentre outros, que se encontram vencidas em 31/12/2013, no montante de R$ 8.450 mil (consolidado - R$ 27.461 mil). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **D -** Chamamos à atenção para as Notas nº 9, 19 e 22 às demonstrações financeiras, que informam que a Cia. e suas controladas, em 28/02/2012, obtiveram, através de decisão de liminar, o direito de manter seus pedidos de compensações de contribuições sociais e impostos assegurados até a ação rescisória que existe sobre os precatórios seja julgada em definitivo. Em 31/12/2013, as compensações efetuadas totalizam o montante de R$ 54.641 mil (consolidado - R$ 58.236 mil). Ainda, em 31/12/2013, existem impostos em atraso, ainda não pagos ou compensados, no montante de R$ 21.087 mil (consolidado - R$ 26.810 mil). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **E -** Chamamos a atenção para as Notas nº 1 e 29(f) às demonstrações financeiras, que apresentam os planos da Alta Administração, com relação à situação atual da Cia. e suas controladas, que vêm apurando prejuízos em suas operações e apresentando excesso de passivos sobre ativos circulantes nos encerramentos dos exercícios, resultando em deficiência significativa de capital de giro. Essas condições indicam a existência de incerteza que suscitam dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Cia. e suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem outros ajustes em virtude dessas incertezas. Ainda, a Cia. e sua controlada Pedrasul Construtora S.A. estão com todas as suas certidões negativas vencidas. O plano operacional da Administração também está consubstanciado com base no fluxo de caixa projetado dos próximos 12 meses, os quais estão fortemente impactados por ações de terceiros, cuja Cia. e suas controladas não possuem o total domínio. **F -** Conforme descrito na Nota nº 2 às demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Construtora Sultepa S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Cia., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Cias. abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos da "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 29/05/2013, que não conteve qualquer modificação, somente a inclusão dos parágrafos de ênfase sobre os seguintes assuntos: situação da ação rescisória sobre os precatórios e direitos creditórios, possível perda do direito de compra de imóveis e transferência dos direitos minerários, créditos a receber no consolidado de controladoras indiretas, plano operacional da administração para continuidade das operações das empresas e divergência nas práticas contábeis brasileiras e o IFRS sobre a avaliação dos investimentos em controladas.

Porto Alegre, 21 de maio de 2014

SAWERYN & Associados S/S
Auditores Independentes
CRC RS 03349/O-0

Marcelo de Deus Saweryn
Sócio
Contador - CRC RS 54712/O-5

As Demonstrações Financeiras completas foram publicadas no Jornal do Comércio e no Diário Oficial Estado do Rio Grande do Sul em 15.05.2017